

Este novo número da Revista Ideação mantém sua política editorial de ampliação e divulgação de trabalhos das diferentes áreas do saber. Desse modo vem se constituindo, a cada dia, como um importante espaço interdisciplinar para publicação de um conjunto diversificado de pesquisas. Nesse número estamos socializando oito trabalhos das seguintes áreas: Letras, Educação, Saúde, Informática e Geografia.

Um grande bloco de artigos dessa edição é composto por cinco trabalhos que são da área de letras, e estão publicados na seguinte ordem:

O primeiro artigo é de Jessica Tomimitsu Rodrigues com o título “Análise da obra o filho eterno de Cristovão Tezza para língua inglesa sob as lentes dos estudos de tradução baseados em corpus”, este trabalho propõe-se a analisar a obra do escritor brasileiro Cristovão Tezza, O Filho Eterno, de 2007, e a tradução para língua inglesa, The Eternal Son, de 2013, de Alison Entrekin sob a perspectiva dos Estudos da Tradução Baseados em Corpus e da Linguística de Corpus.

Na sequência o texto: “Análise do uso do PAR é + adjetivo e do verbo poder em recortes de produção escrita e alunos de ensino fundamental e médio” das autoras: Talita Lidirene Limanski de Quadros e Aparecida Feola Sella, trata sobre o emprego dos modalizadores em recortes de textos de alunos do ensino fundamental e médio, de escola pública do campo de uma cidade do Estado do Paraná e teve por objetivo interpretar ocorrências dos modalizadores em recortes de textos de estudantes participantes dos projetos selecionados.

O terceiro texto: “Efetividade e limites dos direitos linguísticos no Brasil: análise de orientações político-linguísticas subjacentes a decisões judiciais” das autoras: Isis Ribeiro Berger, Maria Elena Pires Santos e Michele Siu Mui Yu, tem como objetivo, alicerçado em reflexões em torno do campo interdisciplinar da Política Linguística, analisar tomadas de decisões judiciais envolvendo questões linguísticas que incidem e interferem no resultado de julgamentos.

No texto a seguir: “o pragmatismo do ensino de literatura no ensino médio: entre os documentos oficiais e os livros didáticos”, do autor Donizeth Aparecido dos Santos é apresentada uma reflexão sobre as razões do porque o pragmatismo tem prejudicado o ensino de literatura no Ensino Médio, a partir do confronto entre dois elementos importantes que norteiam o ensino da leitura literária: os documentos oficiais do Ministério da Educação e da Secretaria

de Estado da Educação do Paraná, e os livros didáticos disponibilizados pelo Governo Federal, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). O último artigo deste bloco integra a área de letras e geografia.

O texto: “o pantanal mato-grossense: espaço vivido, paisagem e memória em Manoel Barros”, dos autores: Marcos Clair Bovo; Monica Luiza Socio Fernandes; Haline Nogueira da Silva Domingues e Bruno Flavio Lontra Fagundes, apresenta o Pantanal mato-grossense delineado na poesia de Manoel de Barros, no que tange ao espaço vivido, paisagem e memória. Isto é possível devido à integração das perspectivas da Geografia Cultural e Humanística que, após as devidas reformulações em seu referencial teórico e metodológico, passam a conceber e compreender o homem e suas ações num dado espaço, considerando, inclusive sua subjetividade neste local.

Os últimos três textos, dessa edição, são de áreas distintas. O artigo: “Fetichismo e alienação no trabalho do professor pesquisador”, das autoras, Julia Malanchen e Silvia Alves Santos, faz parte da área de políticas públicas educacionais e aborda como o mecanismo da alienação incide nas práticas universitárias de professores pesquisadores. Analisa que, a alienação, por vezes, contida nas práticas universitárias, nem sempre é reconhecida no processo de produção científica, por motivos que vão desde o reconhecimento ou status acadêmico à necessidade de complementação financeira por meio de projetos de pesquisa, bolsas produtividade, participações em bancas, entre outros.

O penúltimo texto é da área da saúde e tem como título: “Do que precisamos, todos precisam: o processo saúde doença e as vulnerabilidades nos territórios na adolescência”. Neste trabalho os autores: Ana Flávia Campeiz; Marta Angélica Iossi Silva; Maria das Graças Carvalho Ferriani e Ailton de Souza Aragao, escrevem sobre a compreensão dos sujeitos acerca do processo saúde-doença e as vulnerabilidades nos território. O grupo de participantes foi composto por 51 adolescentes de cinco coletivos ProJovem.

E por fim apresentamos o último artigo dessa edição: “Tendências epistemológica e metodológica da área da informática educativa: revisão integrativa” dos autores, Fabio Junior Martins; Adriana Zilly e Reinaldo Antonio Silva-Sobrinho, que tem por objetivo identificar o estado da arte das pesquisas, em termos epistemológicos e metodológicos, na área da Informática Educativa e para isso realizaram uma revisão integrativa da literatura, a partir

do banco de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Com esta apresentação finalizada, encerramos a organização deste número, reforçando a importância da produção do conhecimento e da socialização do mesmo, dentro das universidades por meio do pensamento crítico e do compromisso social com toda a população. E seguimos na defesa de que todos possam ter acesso a universidade pública laica e gratuita e a tudo que nela é produzido.

Prof^a Dr^a Julia Malanchen